

ÁREAS DE ESTUDO ONDE ESTÃO CONCENTRADAS AS ATIVIDADES DOS PROJETOS SISBIOTA E PPBIO

PARQUE ESTADUAL DA SERRA AZUL – PESA

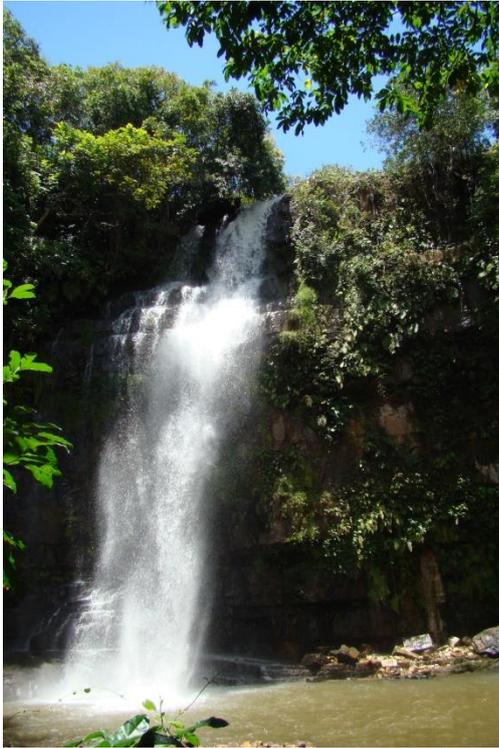
Núcleo Regional do Araguaia

O Parque Estadual da Serra Azul (PESA) localiza-se inteiramente no município de Barra do Garças, região Leste do Estado de Mato Grosso, aproximadamente entre 15°45' -15°53'S e 52°07' -52°17'W e insere-se no bioma Cerrado. Ocupa área de 11.002,4 hectares com altitudes variando entre 350 m na entrada do Parque até 730 m nos pontos mais elevados (altitude média de 535 m). O relevo é bastante variado apresentando um mosaico de situações mais aplainadas e escarpas íngremes com mais de 45°. É integrante do planalto dos Guimarães, limitando-se ao Norte com a depressão do Paranatinga, a Leste com a depressão do Araguaia e a Nordeste com o planalto dos Parecis. Os solos são predominantemente litólicos (formações de arenito), mas, nas áreas planas, há latossolo amarelo. Pertence à drenagem da bacia Araguaia-Tocantins e está situado às margens do rio Araguaia. No alto da serra, há numerosas nascentes de córregos que vertem para o Rio Araguaia ou para o Rio das Mortes. Essa variedade de condições proporciona a ocorrência de diversas fitofisionomias do Cerrado brasileiro como florestas de galeria, florestas semidecíduas, cerrado típico e, predominantemente, cerrado rupestre.

Essa área de preservação ambiental foi implantada em 31 de maio de 1994, de acordo com a Lei Estadual MT 6.439 e representa uma importante Unidade de Conservação (UC) na região leste do estado do Mato Grosso.

De acordo com a classificação de Köppen, o clima da região é do tipo Aw, com duas estações bem definidas, sendo o período seco de abril até setembro e o chuvoso de outubro a março. Ocasionalmente, durante a estação seca, ocorrem incêndios que atingem extensões variáveis do Parque. As queimadas mais recentes ocorreram em 2002, 2005, 2007, e 2012 sendo que em 2007 o fogo queimou 80% do Parque. Algumas áreas são circundadas por pequenas estradas que funcionam como aceiros durante as queimadas. Essas estradas de fazendas antigas que foram desapropriadas permitem o acesso às parcelas de amostragem do Módulo SISBIOTA PPBIO





Desde 2002, a flora do PESA vem sendo inventariada e os resultados até o momento indicam a ocorrência de aproximadamente 800 espécies de plantas vasculares.

Vários estudos ecológicos que vem sendo realizados no PESA sobre estrutura da vegetação, dinâmica pós fogo, fenologia e dispersão de sementes. No entanto, ainda há muitos locais, formações e formas de vida sub amostrados como epífitas e lianas além de alguns grupos como briófitas que não foram inventariados. Não há nenhuma informação sobre a diversidade de fungos e líquens. As plantas aquáticas também estão sub amostradas. Da mesma forma, a fauna é pouco conhecida. Apenas alguns grupos de vertebrados foram estudados como aves (até o momento 180 spp) e peixes, inclusive com registro de uma espécie de lambari endêmica *Astyanax xavante* no córrego Avoadeira que é o maior riacho do parque. Há informações sobre mamíferos e répteis no diagnóstico ambiental do Parque, mas não se conhece nada sobre artrópodes e outros grupos de animais.

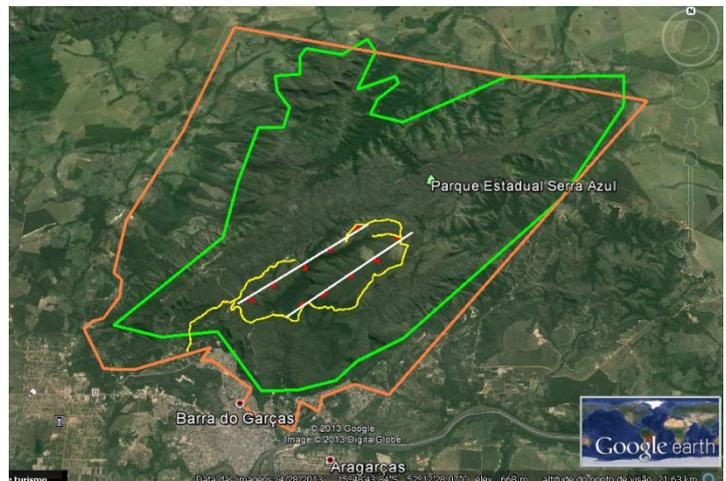
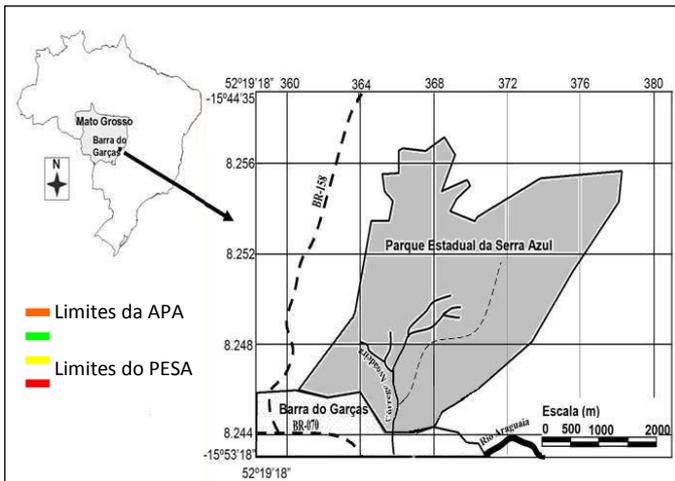
Um módulo de amostragem (5 km²) foi instalado em dezembro de 2011 na porção Centro Sul do Parque. A Localização do módulo foi definida em função do Plano de Manejo que determina toda área Norte do Parque como intangível. O módulo de amostragem incluiu em suas unidades amostrais as fisionomias cerrado típico, com densidades arbóreas variadas, mata de galeria e mata semidecídua.

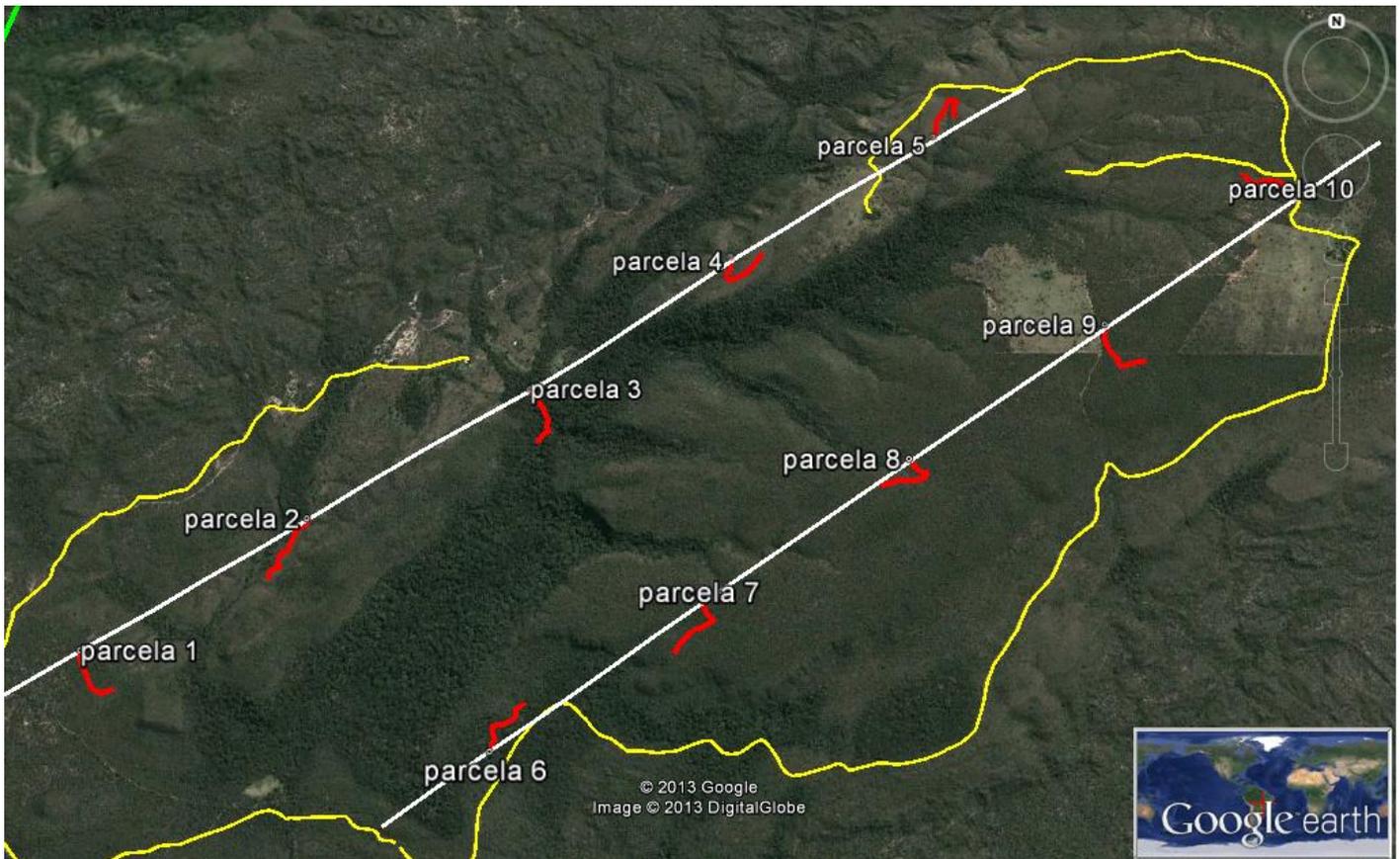
O módulo no PESA foi instalado após a criação oficial da rede ComCerrado (Portaria MCT no. 319 de sete de maio de 2009 e publicada no Diário Oficial da União em 11 de maio de 2009) e da estruturação do Núcleo Regional do Araguaia, o qual envolve 16 pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Universitário do Araguaia e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – Campus de Nova Xavantina.

A instalação do módulo está permitindo a realização de inventários integrados utilizando protocolos padronizados dando robustez para avaliação da biodiversidade de forma a suprimir a deficiência geral de informações biológicas sobre o Cerrado.

Financiamento

A instalação do módulo no PESA foi financiado pelo CNPq, projeto “Diversidade biológica do Cerrado: estrutura e padrões” (Número do processo: 563134/2010-0; Edital/Chamada: Edital nº 47/2010 Chamada 2 - Pesquisa em Redes Temáticas para ampliação do conhecimento sobre a biota, o papel funcional, uso e conservação da Biodiversidade Brasileira)





Infra-estrutura para pesquisas

Acesso

Barra do Garças localiza-se no centro geodésico do Brasil e também é conhecida como Portal da Amazônia onde se inicia o paralelo 16. O acesso à cidade se dá pela BR 070. Barra do Garças dista aproximadamente 350 km de Goiânia e 500 km de Cuiabá. Para saber mais detalhes sobre a cidade consulte: <http://barradogarcas.com>

O Parque Estadual da Serra Azul fica situado no perímetro urbano da cidade de Barra do Garças o que facilita a acomodação dos pesquisadores que podem utilizar a estrutura hoteleira da cidade e usar como apoio as instalações de pesquisa (laboratórios e herbário) da UFMT - Barra do Garças/Pontal do Araguaia. No Parque, também há algumas casas da SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente) que podem ser usadas como apoio à pesquisa e alojamento para pesquisadores (sob autorização da SEMA). O acesso é facilitado pela proximidade (cerca de 10 Km do centro de Barra do Garças) e pela estrada asfaltada até a unidade do CINDACTA (Radar da Aeronáutica) que fica no centro do Parque.

Acesso às parcelas

Existem estradas de terra de fazendas antigas que possibilitam o acesso até próximo de todas as 10 parcelas do módulo. No entanto, devido às condições de conservação e declividade é recomendável o uso de veículo traçado.

Organismos Inventariados no Parque estadual da Serra Azul no âmbito dos Projetos SISBIOTA e PPBIO até momento

Organismo	Pesquisador responsável
AVES	Marcia Pascotto mcpascot@hotmail.com e Fernando Pedroni fpedroni@ufmt.br
MORCEGOS	Karia Faria karinafaria@unemat.br
PEIXES	Paulo Vênere pvenere@uol.com.br
MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS	Fernando Pedroni fpedroni@ufmt.br
VEGETAÇÃO HERBÁCEA	Maryland Sanchez maryland@ufmt.br
VEGETAÇÃO LENHOSA	Maryland Sanchez, Eddie Lenza e Fernando Pedroni maryland@ufmt.br eddielenza@yahoo.com.br
MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS	Helena Cabette hcabete@hotmail.com
HERPETOFAUNA	Christine Strussmann chrstrussmann@gmail.com
FORMIGAS	Thiago Izzo izzothiago@gmail.com
ROLA BOSTA	Fernando Vaz de Mello vazdemello@gmail.com
BORBOLETA	Rafael Delerba

Contato

Fernando Pedroni

ICBS – Campus Universitário do Araguaia – UFMT

fpedroni@ufmt.br

Maryland Sanchez

ICBS – Campus Universitário do Araguaia – UFMT

maryland@ufmt.br

5. Papers/documentos que possam ser disponibilizados

PDF Livro: VENERE, PC & GARUTTI, V 2011. Peixes do Cerrado, Parque Estadual da Serra Azul, Rio Araguaia MT. Editora Rima, São Carlos.

PDFS Artigos PUBLICADOS:

RIBEIRO, MN; SANCHEZ, M; PEDRONI, F & PEIXOTO, KS 2012 Fogo e dinâmica da comunidade lenhosa em cerrado sentido restrito, Barra do Garças, Mato Grosso. Acta Botanica Brasilica (Impresso), v. 26, p. 203-217

PEIXOTO, KS; SANCHEZ, M; PEDRONI, F; RIBEIRO, M; FACURE, KG; KLEIN, VLG; GUILHERME, FAG 2012 Dinâmica da comunidade arbórea em uma floresta estacional semidecidual sob queimadas recorrentes. Acta Botanica Brasilica (Impresso), v. 26, p. 967-708.

PIRANI, FR; SANCHEZ, M & PEDRONI, F 2009 Fenologia de uma comunidade arbórea em cerrado sentido restrito em Barra do Garças, MT. Acta Botanica Brasilica (Impresso), v. 23, p. 1096-1109

BARTIMARCHI, A; ROSA, JN & PEDRONI, F 2008 Predação pós-dispersão de sementes do angico *Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg. (Leguminosae-Mimosoideae) em mata de galeria em Barra do Garças, MT. *Revista Brasileira de Botânica* (impresso), v. 31, p. 215-225

Capítulos de livros publicados

2. SANCHEZ, M. & PEDRONI, F. 2011 Fitofisionomias do Parque Estadual da Serra Azul. In: Venere, P.C. & Garutti, V.. (Org.). *Peixes do Cerrado: Parque Estadual da Serra Azul, Rio Araguaia, MT*. São Carlos: RIMA,